

Jornal Consocial

1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social / 1ª Consocial - Domingo, 20/5/2012 - 2ª Edição - Ano 1/2012



consocial.cgu.gov.br
facebook.com/ConsocialCGU
@ConsocialCGU

Guilherme Kardel



Equipamento utilizado na priorização eletrônica

PRIORIZAÇÃO DE PROPOSTAS COMEÇA NESTE DOMINGO

Sistema eletrônico de priorização será utilizado pela primeira vez na 1ª Consocial. Com ele, serão definidos os temas que vão nortear a elaboração do Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social

Daniela Cardoso

As diretrizes que vão subsidiar a criação do Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social seguirão uma ordem de prioridade. Os cerca de 1,2 mil participantes da 1ª Consocial, que começou na última sexta-feira (18) e termina hoje (20), em Brasília, definirão 80 propostas/diretrizes prioritárias a serem contempladas no Plano.

A definição das propostas/diretrizes será feita por meio de priorização eletrônica, neste domingo (20), das 9h às 15h. A Consocial é a primeira conferência de âmbito nacional a utilizar um sistema de priorização eletrônica. Esse sistema inclui computadores, quatro painéis e 300 pads (uma espécie de controle remoto) que serão distribuídos aos participantes com direito a voto. Cada delegado poderá priorizar o máximo de 20 propostas/diretrizes, sendo que cada um poderá escolher a mesma proposta por até cinco vezes.

A coordenadora nacional de Sistematização da 1ª Consocial, Renata Florentino, explica que a matéria-prima da Conferência começou

com 3.422 propostas que foram recebidas das Etapas Estaduais, das Conferências Livres e Virtual. “Esse montante foi reduzido para 407 propostas que estão nos cadernos dos grupos que participam agora da Etapa Nacional”, explica.

Os participantes da 1ª Consocial estão satisfeitos com o sistema. Para alguns, a metodologia é um exemplo que pode ser seguido em outras conferências e eventos. “O sistema contempla a diversidade sem excluir ninguém”, afirma Francisco Alves, de Pedro II (PI).



É um movimento que deu voz ao povo. Isso é um avanço muito grande para a sociedade.”

Maria Auxiliadora Ribeiro,
Rio de Janeiro

Para Maria Auxiliadora Ribeiro, de Petrópolis (RJ), o programa eletrônico democratiza a participação de todos sem excluir propostas. “É um movimento que deu voz ao povo. Isso é um avanço muito grande para a sociedade. Eu, que já trabalho com controle social há mais de 10 anos na Pastoral da Aids, tenho certeza que ganhamos força com essa iniciativa.”



Guilherme Kardel

Renata Florentino, coordenadora nacional de Sistematização da 1ª Consocial



Guilherme Kardel

Francisco Alves: “Sistema contempla a diversidade sem excluir ninguém”

>> **EXPEDIENTE**

Dilma Vana Rousseff
Presidenta da República

Jorge Hage Sobrinho
Ministro-Chefe da Controladoria
Geral da União

**Luiz Augusto Fraga Navarro de
Britto Filho**
Secretário-Executivo

Valdir Agapito Teixeira
Secretário Federal de Controle
Interno

José Eduardo Romão
Ouvidor-Geral da União

Waldir João Ferreira da Silva Jr.
Corregedor-Geral da União

Mário Vinícius Claussen Spinelli
Secretário de Prevenção da
Corrupção e Informações
Estratégicas

Vânia Lúcia Ribeiro Vieira
Diretora de Prevenção da
Corrupção / Presidente da
Comissão Organizadora Nacional
da 1ª Consocial

**COORDENAÇÃO-EXECUTIVA
NACIONAL**

Fábio Félix Cunha da Silva
Coordenador-Executivo Nacional

Ana Cláudia Castro
Coordenadora Nacional de
Comunicação

Antonio Barros
Coordenador Nacional
de Mobilização e Atendimento
ao Cidadão

Flávio Guedes
Coordenador Nacional de Relatoria

Maria Thereza Teixeira
Coordenadora Nacional de
Planejamento

Sara Poletto
Coordenadora Nacional de
Metodologia

Renata Florentino de Faria Santos
Coordenadora Nacional de
Sistematização

Soraia Silva de Mello
Coordenadora Nacional da
Conferência Virtual

Luzia Nunes
Secretária da Comissão
Organizadora Nacional

Cristina Lopes
Apoio à Coordenação-Executiva
Nacional

Jéssica Fernandes
Assistente da Coordenação
Nacional de Comunicação

Projeto Editorial: Ana Cláudia
Castro

**Projeto Gráfico, Diagramação e
Reportagem:** i-Comunicação

Fotos: Angela Ramos e
Guilherme Kardel

Internet e Redes Sociais: Andressa
Lanzellotti, Hérica Tavares, Jéssica
Fernandes da Silva e Sílvia Remaso

Editora-Chefe: Ana Cláudia Castro

Editora-Executiva: Maiesse
Gramacho

Impressão: Gráfica e Editora
Positiva

Tiragem: 2.000 exemplares

ENTREVISTA PEDRO PONTUAL**“A Etapa Nacional da 1ª Consocial deve ser o ponto de partida para a transformação”**

Suely Frota

O diretor de Participação Social da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria-Geral da Presidência da República, Pedro Pontual, fez questão de participar da Etapa Nacional da 1ª Consocial. Em entrevista ao **Jornal Consocial**, Pontual destacou a grande mobilização dos delegados nas discussões em Brasília. Para ele, todo esse processo contribuirá para a construção de uma política e de um sistema nacional de participação social.

Como avalia a participação dos delegados na Etapa Nacional da 1ª Consocial?

Eu sinto uma seriedade muito grande por parte de cada delegado presente. Chama atenção o fato de todas as pessoas estarem com o Caderno de Propostas na mão, fazendo anotações, conversando sobre o conteúdo das proposições, o que mostra um aspecto inovador nessa Conferência, que é o protagonismo dos participantes. Diferentemente de outros processos conferenciais, que às vezes introduzem painéis e convidam especialistas, a 1ª Consocial chama os participantes para os Grupos de Trabalho para que analisem o conteúdo das propostas.

Como eles podem dar continuidade aos trabalhos nos estados?

A Etapa Nacional não pode ser o ponto final da 1ª Consocial; deve ser o ponto de partida para a transformação do conteúdo de todas as propostas em planos de ação. Esses planos devem contemplar municípios, estados e governo federal e articular os três elementos da Conferência: transparência, controle social e prevenção da corrupção. É importante que cada delegado volte para seu município e promova uma discussão sobre a necessidade de implementação das propostas aprovadas na Etapa Nacional.



Pedro Pontual participa da Etapa Nacional da 1ª Consocial

Que aspectos da 1ª Consocial você destacaria?

O primeiro ponto é que ela tem como temática um assunto transversal, abrangente. Não está voltada para um assunto setorial, específico. O tema é Transparência, Controle e Participação Cidadã, alcançando diversas áreas. O segundo é que a 1ª Consocial introduziu várias e inovadoras formas de participação da sociedade.

Em relação à metodologia da Conferência, o que enfatizaria?

Merece destaque todo o processo de sistematização das propostas e, principalmente, da priorização delas. Esse sistema [de priorização] escolhe as [propostas] mais importantes, sem desmerecer as demais.

“A participação social é a grande vacina contra a corrupção”

Qual o legado que a 1ª Consocial vai deixar para futuras conferências?

O principal legado, acredito, é a coragem de experimentar novas metodologias e formas de debate. Além disso, mostrou a possibilidade de realizar conferências multisetoriais, que discutem, além das políticas específicas – saúde, assistência etc. –, grandes temas transversais, fazendo com que os

participantes busquem um olhar intersetorial das políticas e o governo se veja de forma mais plural.

Como a participação social pode ajudar no combate à corrupção?

Acho que a participação é a grande vacina contra a corrupção. Podemos pegar como exemplo a experiência criada, inclusive aqui no Brasil, dos Orçamentos Participativos. Neles, o cidadão participa, decide sobre as prioridades orçamentárias e acompanha sua implementação. Essa experiência, associada aos conselhos de políticas públicas em todas as áreas – saúde, educação etc. –, será uma luz sobre todos os processos e procedimentos oriundos do poder público, e nada mais ficará na sombra.

COBERTURA DO DIA

Guilherme Kardel



Sara Polleto: trabalho em subgrupos dá mais tempo de fala para maior número de pessoas

Guilherme Kardel



O delegado João Maria Diniz, de Caicó (RN), aprova a metodologia de Grupos de Trabalho

>> Metodologia

PARTICIPANTES DA 1ª CONSOCIAL APROVAM METODOLOGIA DE DEBATES EM GRUPO

Daniela Cardoso

Os participantes da 1ª Consocial têm demonstrado bastante satisfação com a metodologia utilizada nas discussões dos temas propostos. Divididos em grupos desde as Conferências Municipais e Estaduais, os conferencistas têm a oportunidade de trocar ideias, sempre levando em conta a priorização das propostas/diretrizes.

A coordenadora de Metodologia da 1ª Consocial, Sara Polleto, diz que esse modelo foi levado em conta já no início da Conferência para que, na Etapa Nacional, os participantes estivessem mais preparados para a criação da proposta final para o Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social.

“O trabalho em subgrupos permite mais tempo de fala para uma quantidade maior de pessoas, ainda mais com a priorização que já fazemos dentro das salas”, diz Sara.

O delegado João Maria Diniz, de Caicó (RN), aprova a metodologia de Grupos de Trabalho. De acordo com ele, nas conferências em que não há essa divisão e apenas grandes plenárias, é difícil chegar a um consenso. “Nas votações orais e em grandes grupos há muita discussão e perda de tempo. No nosso caso, hoje é o segundo dia e os trabalhos já estão quase terminados e bem feitos”, avalia Diniz.

As propostas que irão subsidiar a criação do Plano Nacional sobre Transparência e Controle Social serão definidas neste domingo (20). Um sistema eletrônico será utilizado para estabelecer os temas por ordem de prioridade.

>> Fotos

CENAS DA 1ª CONSOCIAL CONFIRA OS REGISTROS FEITOS DURANTE A 1ª CONSOCIAL, EM BRASÍLIA

Guilherme Kardel



Delegados de vários estados se encontram na Conferência

Angela Ramos



Participantes utilizam espaço do Painel Criativo para deixar seus recados

Angela Ramos



Plenária também serviu para manifestações contra a corrupção

Angela Ramos



Sivuinha animou os participantes com muito forró

Guilherme Kardel



Indígenas estão representados na 1ª Consocial

Angela Ramos



Cadeirantes ocuparam lugar privilegiado na Plenária

FIQUE POR DENTRO**>> PROGRAMAÇÃO
CONFERÊNCIA
NACIONAL**

17
MAIO
QUINTA-FEIRA
8h às 20h >>
Credenciamento
19h >> Jantar

18
MAIO
SEXTA-FEIRA
8h às 10h >>
Credenciamento residual
8h30 >> Painel Criativo
e Painel Virtual
10h às 11h >> Solenidade
de abertura
11h às 12h >> Mesa de
explicações gerais
12h às 14h >> Almoço
14h às 18h >> Grupos de
Trabalho
A partir das 18h >> Jantar
19h30 às 21h >> Atividade
cultural

19
MAIO
SÁBADO
8h30 às 18h >> Grupos de
Trabalho
12h às 14h >> Almoço
A partir das 18h >> Jantar
19h30 às 21h >> Atividades
culturais e troca de
experiências
autogestionadas
A partir das 19h >>
Preparação para o dia
seguinte (atividade dos
sistematizadores)

20
MAIO
DOMINGO
8h30 às 9h30 >> Plenária de
Orientações
9h30 às 15h >> Tribuna Livre
10h às 15h >> Priorização
12h às 14h >> Almoço
15h às 16h >> Leitura
e aprovação – quando
necessário – das moções
16h às 16h30 >>
Apresentação sistematizada
do Painel Criativo e de alguns
vídeos
16h30 às 17h30 >> Leitura
do resultado final da
Conferência
17h30 às 18h >>
Encerramento oficial
da 1ª Consocial

>> DESTAQUES

Maíra Elluké e Jéssica Fernandes

MÚSICA

Josi Araújo é a cantora convidada para encerrar a programação cultural da 1ª Consocial, às 12h deste domingo (20). No show “Mistura Fina”, ela apresentará obras de compositores consagrados, como Djavan, Marisa Monte, Tim Maia, Gilberto Gil, Adriana Calcanhoto e Maria Rita.

FORRÓ E MPB

No sábado (19), os participantes aproveitaram o intervalo do almoço para ouvir o som da banda de Sérgio Lorrán, que contou com a participação especial de Sivuquinha e Edinho Silva. O grupo agitou o segundo dia da Etapa Nacional com forró e percussão. Já à noite, a cantora Diana Mota tocou clássicos da MPB.

TRANSPARÊNCIA

Vale ressaltar que não houve utilização de verba pública para custear as atrações culturais da 1ª Consocial. Todos os recursos gastos em estrutura e pagamento de cachês dos artistas foram provenientes do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle (Unacon).

OBSERVATÓRIO SOCIAL

O estande da organização Observatório Social tem reunido pessoas interessadas em mudar a realidade de seus municípios. A iniciativa nasceu em 2006, no Paraná, com o objetivo de combater a corrupção na gestão pública a partir da avaliação e monitoramento do sistema de licitações das prefeituras e câmaras de vereadores. Conheça mais sobre o projeto em www.observatoriosocial.org.br.

NOTA DE FALECIMENTO

Arquivo Pessoal

É com pesar que comunicamos o falecimento do delegado Jose Edson da Silva, ocorrido na sexta-feira (18). Pernambucano, Jose Edson participou de todas as etapas da Consocial. Foi ativista e militante do movimento popular da Economia Solidária.

Sua história de vida é marcada pela defesa dos direitos coletivos e sociais, e pela luta por políticas públicas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida da população mais carente. A Organização da 1ª Consocial lamenta a fatalidade e informa que o corpo já está a caminho de Jaboatão dos Guararapes (PE), onde ele vivia.

COMENTÁRIOS

Angela Ramos

“**UM EVENTO DE GRANDE IMPORTÂNCIA É ASSIM: REÚNE A SOCIEDADE PARTICIPATIVA, QUE NÃO FICA SÓ NA RECLAMAÇÃO. DESTA VEZ, A SOCIEDADE É PROTAGONISTA DESTA PROCESSO, TAMBÉM PRIMEIRO PASSO PARA MUDANÇAS NA GESTÃO PÚBLICA.**”

Leonardo Eloi,
Rio de Janeiro



Angela Ramos

“**A 1ª CONSOCIAL TEM MUITO A VER COM A SOCIEDADE ORGANIZADA E, FELIZMENTE, É O QUE TEMOS VISTO AQUI: DINAMISMO, AMPLITUDE E ORGANIZAÇÃO EM TODOS OS DEBATES.**”

Marinaldo Galdino,
Pará

>> Saúde**POSTO MÉDICO ATENDE CONFERENCISTAS**

Valtemir Rodrigues

Mais de 70 atendimentos médicos foram registrados na sexta-feira (18), primeiro dia da Etapa Nacional da 1ª Consocial. Os principais registros foram relativos a hipertensão e encefaleia. Um dos atendidos foi o conferencista pernambucano Mabio Tenório, que recorreu ao posto médico por conta da pressão alta. “Depois de fazer a aferição, passei por monitoramento para ver se haveria a necessidade de remoção para um hospital”, conta. O atendimento é feito por um médico e enfermeiras que prestam serviço ambulatorial e contam com estrutura para remoção de pacientes a alguma unidade hospitalar, caso necessário. Quatro bombeiros civis também auxiliam no trabalho de atendimento aos participantes. “Temos percebido que o clima seco é um dos grandes responsáveis por essa quantidade de atendimentos”, diz a bombeira civil Emanuele de Oliveira Campelo.

Para evitar maiores problemas, Emanuele orienta que os diabéticos e hipertensos não se esqueçam de tomar as medicações e que todos tomem bastante líquido e cuidem da alimentação.

O posto de atendimento médico está localizado na área técnica, em frente às salas onde estão os Grupos de Trabalho 1, 2 e 3, e funciona durante todo o dia.

ERRAMOS

Na edição de sábado (19) do **Jornal Consocial**, no Expediente, o corregedor-geral da União foi erroneamente creditado como sendo Marcelo Nunes Neves da Rocha. Na verdade, o corregedor-geral da União é o Sr. Waldir João Ferreira da Silva Jr.